



Documento de Informação Básica

São Tomé e Príncipe

Ínquerito de Monitoramento Familiar COVID-19 (COVID-19 Household Monitoring Survey- HMS)

Versão 4 (25 de Maio de 2021)

Índice

1.	Introdução.....	4
2.	Amostra e Peso Amostral.....	4
2.1	Amostra do Inquérito.....	4
2.2	Pesos Amostrais	5
2.2.1	Metodologia.....	5
2.2.2	Passo a passo do ajuste dos pesos amostrais do HMS usando a metodologia PSW	5
2.2.3	Resultados.....	7
3.	Trabalho de Campo.....	9
3.1	Organização do Trabalho de Campo.....	9
3.2	Recompensa para os participantes.....	9
3.3	Informações Pré-carregadas	9
3.4	Respondentes	9
4.	Gerenciamento dos Dados.....	10
4.1	Census and Survey Processing System (CSPPro).....	10
4.2	Limpeza dos Dados	10
4.3	Informações Confidenciais.....	10
5.	Utilizando os Dados	10
5.1	Estrutura dos Arquivos.....	10
5.2	Unindo as Bases de Dados	10
6.	Rondas do Inquérito.....	11
6.1	Ronda 1	11
6.1.1	Visão Geral	11
6.1.2	Pesos Amostrais	11
6.1.3	Os Instrumentos do Inquérito.....	11
6.1.4	Descrição das Bases de Dados	12
6.2	Ronda 2	13
6.2.1	Visão Geral	13
6.2.2	Pesos Amostrais	13
6.2.3	Os Instrumentos do Inquérito.....	13

6.2.4	Descrição das Bases de Dados	14
	Referências.....	15
	Anexo I	16

1. Introdução

O objetivo deste documento é fornecer informação detalhada sobre o Inquérito de Monitoramento Familiar COVID-19 (COVID-19 Household Monitoring Survey- HMS) de São Tomé e Príncipe (STP), implementado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) a partir de julho de 2020. Para monitorar como a pandemia da COVID-19 afeta a economia e a população de STP e para fundamentar políticas de resposta com base em dados, o INE, com o apoio técnico do Banco Mundial (WB), desenvolveu e conduziu duas rondas de um Inquérito de Monitoramento Familiar (HMS) por telefone. Com o apoio das Nações Unidas, a pesquisa da primeira rodada foi ampliada para incluir um questionário voltado para empresas familiares informais.

O Banco Mundial está fornecendo apoio aos países para ajudar a mitigar a propagação e o impacto do novo coronavírus. Uma das áreas de apoio é a de coleta de dados para informar políticas baseadas em evidências que podem ajudar a mitigar os efeitos da doença provocada pelo vírus (COVID-19). O STP COVID-19 HMS é um inquérito telefónico de alta frequência que monitora os impactos económicos e sociais da pandemia da COVID-19 nos agregados familiares santomense, e as respostas a ela em termos de acesso à alimentação básica, acesso a actividades educativas durante o encerramento das escolas, dinâmica do mercado de trabalho, renda familiar e meios de subsistência, perda de renda e segurança alimentar.

Os primeiros casos de Covid-19 em São Tomé e Príncipe (STP) foram registrados no dia 06 de abril de 2020, e até a data de escrita deste relatório já foram contabilizados 2,338 casos e 37 mortes pela doença. Neste período, foram adotadas diversas medidas governamentais que visaram mitigar o risco da propagação do vírus como o fechamento total ou parcial de escolas, restaurantes, bares, espaço aéreo, e estabelecimentos comerciais em geral. Após Junho 2020, com o gradual relaxamento das medidas tomadas, temos o retorno da mobilidade a níveis próximos aos de Fevereiro do mesmo ano. A primeira ronda do inquérito ocorre logo após essa reabertura nos meses de Julho e Agosto de 2020. A segunda ronda, por sua vez, ocorre nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2021 em um cenário em que as medidas de relaxamento das regras já estavam em vigor por meio ano. Os estabelecimentos comerciais já tinham permissão para funcionar em horários mais flexíveis e as escolas já haviam retomado as aulas.

2. Amostra e Peso Amostral

2.1 Amostra do Inquerito

A amostra do HMS COVID-19 de STP consiste numa subamostra do Multiple Indicator Cluster Survey (MICS) realizado pelo INE em colaboração com a UNICEF em 2019. Os agregados familiares com acesso a um telefone estão representados no HMS, cobrindo as áreas urbanas e rurais de todas os distritos de STP. O HMS ligou para todas as famílias com um número de telefone válido listado no MICS, realizando 1.025 entrevistas (413 nas áreas rurais e 612 nas áreas urbanas).

Entre as 3.426 famílias entrevistadas no MICS 2019, 1.400 (40,8%) forneceram pelo menos um número de telefone. Destes, 1.081 foram contactados com sucesso pelos entrevistadores do INE e 1.025 aceitaram e responderam a todas as questões colocadas na primeira ronda do HMS.

Para mitigar o viés em uma amostra que contém apenas domicílios com telefone ativo, foi realizado um procedimento de ajuste dos pesos amostrais por meio da metodologia Propensity Score Weighting (PSW). Seguindo este procedimento, os resultados, em nível nacional, do HMS ficaram mais próximos dos resultados obtidos pelo MICS 2019, que foi realizado através de entrevistas presenciais.

2.2 Pesos Amostrais

Devido à forma como a amostra do HMS foi construída e aos problemas inerentes a um inquérito realizado exclusivamente por telefone, espera-se que os resultados estatísticos obtidos sejam potencialmente enviesados. Isso ocorre porque um inquérito como este não chega às famílias sem um número de telefone válido, excluindo de forma não aleatória uma parte da população. O objetivo desta subseção é apresentar a metodologia utilizada para mitigar o viés nos resultados obtidos pelo HMS.

2.2.1 Metodologia

A metodologia utilizada para mitigar o viés potencial na amostra de HMS foi o Propensity Score Weighting (PSW). Essa metodologia pressupõe que a participação de uma família em uma pesquisa realizada por telefone depende de algumas características observáveis dessas famílias. Esta abordagem foi originalmente desenvolvida para tornar um grupo de controle comparável a um grupo de tratamento (Rosebaum e Rubin 1983 e 1984), mas foi recentemente aplicada para tornar as estatísticas de uma pesquisa por telefone ou web comparáveis às de uma pesquisa representativa nacionalmente (por exemplo, Terhanian, et al., 2000, Schonlau, et al., 2006, Lee, 2006 e Cappaci et al., 2018). O potencial viés das pesquisas realizadas por telefone ou web advém do fato de que o perfil das famílias entrevistadas pode estar concentrado em determinados grupos da população, distanciando-se de uma amostra que representa todo o país.

Para realizar um PSW, é necessário encontrar um inquérito com representatividade nacional que servirá de modelo a ser seguido pelo inquerito potencialmente enviesado. O objetivo do PSW é estimar novos pesos amostrais para que as novas estatísticas ponderadas sejam semelhantes às estatísticas de pesquisa representativas nacionalmente.

2.2.2 Passo a passo do ajuste dos pesos amostrais do HMS usando a metodologia PSW

1. **Identificar um inquérito modelo:** o primeiro passo na condução do PSW é identificar uma pesquisa nacionalmente representativa que será usada como modelo. No caso de STP, o inquérito modelo utilizado é o MICS 2019. A Tabela 1 mostra a distribuição geográfica das famílias entrevistadas no HMS e no MICS 2019.

Tabela 1 – Distribuição geográfica da amostra do HMS e do MICS 2019

Region	HMS Covid-19			MICS 2019		
	Rural	Urbano	Total	Rural	Urbano	Total
DISTRITO DE ÁGUA GRANDE	0	158	158	0	734	734
DISTRITO DE MÉ-ZÓCHI	104	50	154	479	264	743
REGIÃO NORTE OESTE	97	216	313	384	364	748

REGIÃO SUL ESTE	130	120	250	319	421	740
REGIÃO AUTÓNOMA DO PRÍNCIPE	82	68	150	302	159	461
Total	413	612	1025	1484	1942	3426

Fonte: HMS Covid-19 e MICS 2019

2. **Identificando variáveis em comum:** em seguida é necessário escolher variáveis presentes em ambas as pesquisas que possam ter relação com a participação dos domicílios na entrevista. Tais características geralmente estão relacionadas com aspectos demográficos, de consumo, de estrutura do domicílio, entre outros. A tabela 2 mostra a descrição das variáveis selecionadas que estão presentes tanto no HMS quanto no MICS 2019, assim como seus respectivos códigos em cada pesquisa.

Tabela 2 – Variáveis presentes no HMS e no MICS 2019

Variáveis compatíveis	HMS Covid19	MICS 2019
Sexo do chefe do AF	S2 Q5	HL 4
Idade do chefe do AF	S2 Q6	HL 6
Número de moradores do domicílio	S3 Q5 + Q6 + Q7	HH 48
Número de crianças (até 17 anos) no domicílio	S3 Q5 + Q6	HH51 + HH52
Escolaridade do chefe do AF	S3 Q8	ED 5
Domicílio em área urbana	Localidade	HH 6

Fonte: HMS Covid19 e MICS 2019 de STP

3. **Estimando o modelo:** as características selecionadas são então utilizadas como variáveis independentes para estimar um modelo de propensity score através de uma regressão logística. A variável dependente é a participação no HMS. Assim, os domicílios do HMS e do MICS são elencados de acordo com seu propensity score, ou seja, de acordo com a probabilidade de participarem do HMS dada suas características. Após alguns testes realizados com as variáveis presentes na tabela 2, a especificação final da regressão logística foi definida como:

$$\text{logit}(p_i) = \beta_0 + \beta_1 \text{Homem}_i + \beta_2 \text{TamFam}_i + \beta_3 \text{DepRat}_i + \beta_4 \text{TamFam}_i^2 + \beta_5 \text{EscChefe}_i + \beta_6 \text{Urb}_i \times \text{Distr}_i$$

Em que p_i representa a probabilidade de participação no HMS dada as características da família¹. Homem indica se o chefe do domicílio é homem, TamFam é o número de integrantes da família, DepRat representa a razão entre número de indivíduos com menos de 17 anos e o número total de integrantes da família, EscChefe é uma variável dummy para escolaridade do chefe da família, e Urb×Distr é a interação entre as variáveis dummy que indicam se a família mora em território urbano e o distrito no qual residem. Todas as informações estão no nível de domicílio (i). Os resultados do modelo estimado podem ser vistos no Anexo 1.

4. **Ranqueando os domicílios:** após calculado o propensity score de cada domicílio, as famílias de ambas as pesquisas são ranqueadas de acordo com esse score. O ranking é então dividido em subgrupos (quintis) que contém observações tanto do MICS 2019 quanto do HMS.
5. **Calculando o fator de ajuste:** o fator de ajuste é calculado através da razão entre a soma dos pesos amostrais do MICS 2019 de cada quintil e o total dos pesos amostrais do MICS 2019, sobre a razão entre a soma dos pesos amostrais do HMS de cada quintil e o total dos pesos amostrais do HMS. De maneira mais formal, o fator de ajuste (f) é calculado através da seguinte equação:

$$f_q = \frac{\sum_{k \in (d_q^m)} peso_k^m / \sum_{k \in (d^m)} peso_k^m}{\sum_{k \in (d_q^h)} peso_k^h / \sum_{k \in (d^h)} peso_k^h}$$

Em que q representa o quintil, d os domicílios entrevistados, m a pesquisa do MICS 2019, h a pesquisa do HMS, e $peso$ é o peso amostral. Assim, f_q representa o fator de ajuste calculado para cada quintil, d_q^m são os domicílios da amostra do MICS 2019 de cada quintil, d_q^h são os domicílios da amostra do HMS de cada quintil.

6. **Aplicando o fator de ajuste:** após o cálculo do fator de ajuste, o peso amostral das observações do HMS é multiplicado pelo fator e chega-se no peso amostral ajustado.

2.2.3 Resultados

A Tabela 3 mostra um comparativo entre estatísticas do HMS calculadas com e sem os pesos ajustados e as estatísticas do MICS 2019.

Tabela 3 – Comparativo entre estatísticas do HMS e MICS 2019

	Porcentagens		% dos domicílios que residem em cada distrito				
	Chefe do AF homem	Urbano	Água Grande	Mé-Zochi	Noroeste	Sudeste	RAP
MICS 2019	58%	66%	36%	25%	21%	14%	4%
HMS sem ajuste	69%	60%	15%	15%	31%	24%	15%

¹ De maneira mais formal, temos que $\Pr(Y_i = y | x_{1i}, \dots, x_{ni}) = \begin{cases} p_i & \text{se } y = 1 \\ 1 - p_i & \text{se } y = 0 \end{cases}$. Em que Y_i assume valor 1 se a família participa do HMS, ou 0 caso contrário. As n variáveis independentes são representadas aqui por x_{ni} .

HMS com ajuste	57%	61%	27%	22%	20%	19%	12%
-----------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

	Médias		% dos chefes de família em cada nível de escolaridade			
	Tamanho da família	# de crianças	Pré-escola/Nenhum	Básico	Secundário	Superior
MICS 2019	4.06	2.02	8%	51%	35%	6%
HMS sem ajuste	4.60	2.30	1%	54%	38%	7%
HMS com ajuste	3.97	1.93	4%	56%	34%	5%

Fonte: MICS 2019 e HMS

Para todas as estatísticas calculadas, os valores após o ajuste se aproximam mais da pesquisa do MICS 2019 utilizada como referência. Apesar de mitigar os vieses da amostra, ainda é possível perceber diferenças como, por exemplo, a maior representatividade de domicílios da Região Autônoma do Príncipe no HMS e a sub representatividade de domicílios em que o chefe de família cursou até a pré-escola.

Para verificar se as médias calculadas são estatisticamente diferentes, realizou-se um teste de Wald ajustado com a hipótese nula de que a média do MICS seria igual a média do HMS. A Tabela 4 demonstra os resultados obtidos, rejeitando-se a hipótese nula para casos em que o p-valor ($\text{Prob}>F$) é maior que 10%.

Tabela 4 – Teste de Wald Ajustado para a comparação de médias entre MICS 2019 e HMS

Variável	F (1, 4450)	p-valor	Hipótese nula
Chefe do AF homem	0.46	0.4999	Não rejeita
Urbano	6.02	0.0142	Rejeita
tamanho da família	1.11	0.2925	Não rejeita
# de crianças	1.65	0.1994	Não rejeita
Água Grande	15.28	0.0001	Rejeita
Mé-Zochi	2.58	0.1085	Não rejeita
Noroeste	0.27	0.6038	Não rejeita
Sudeste	13.05	0.0003	Rejeita
RAP	40.84	0	Rejeita
Pré-escola/Nenhum	8.09	0.0045	Rejeita
Básico	6.3	0.0121	Rejeita
Secundário	0.08	0.7734	Não rejeita
Superior	2.26	0.1332	Não rejeita

Os resultados demonstram que há uma diferença estatisticamente significativa para as médias das variáveis de área urbana, distritos de Água Grande, Sudeste e RAP, e chefes de AF com até o ensino básico completo.

Com os resultados apresentados, é possível concluir que o processo de ajuste dos pesos amostrais fez com que as estatísticas calculadas do HMS ficassem mais próximas do referencial do MICS 2019 em nível nacional, mitigando potenciais vieses da amostra da pesquisa realizada por telefone. Entretanto, é importante fazer uma ressalva de que ainda há diferenças estatisticamente significativas para algumas variáveis, o que deve ser levado em consideração ao utilizar os dados do HMS para análises estatísticas.

3. Trabalho de Campo

3.1 Organização do Trabalho de Campo

Os entrevistadores foram selecionados pelo INE e treinados para usar a plataforma CSPro e conduzir pesquisas por telefone. Os dados foram recolhidos por estes entrevistadores que fizeram chamadas telefônicas individualmente a partir das suas respectivas casas. Durante o exercício de preparação e coleta de dados para a primeira e segunda ronda, os entrevistadores não foram autorizados a permanecer no escritório. Portanto, todas as entrevistas foram realizadas das casas dos entrevistadores.

3.2 Recompensa para os participantes

Como uma demonstração de apreço pela participação das famílias, todas as famílias que deram consentimento para serem entrevistadas, receberam 25 créditos dobras para seus telefones (mesmo que suas entrevistas tenham sido apenas parcialmente concluídas).

3.3 Informações Pré-carregadas

As informações básicas sobre cada família foram pré-carregadas nas atribuições do CSPro para cada entrevistador. As informações foram pré-carregadas para (1) ajudar os entrevistadores a ligar e identificar a família e (2) garantir que cada pessoa pré-carregada seja abordada de maneira adequada e facilmente relacionada às entrevistas mais recentes. As informações básicas da família (localização, nomes, número de telefone, etc.) foram pré-carregadas. A lista de indivíduos da entrevista anterior e suas características básicas foram carregados. Isso ajudou a manter o painel de indivíduos e garantiu o status de cada indivíduo na rodada subsequente da pesquisa.

3.4 Respondentes

Cada rodada do STP COVID-19 HMS tem UM RESPONDENTE por família. O entrevistado deve ser o chefe do agregado familiar ou um membro adulto experiente do agregado familiar. O entrevistado deve ser um membro da família. Ao contrário de muitas outras pesquisas domiciliares, os entrevistadores não questionam outros membros da família para fornecer suas próprias informações. O entrevistado pode, contudo, consultar outros membros da família conforme necessário para responder às perguntas, inclusive para fornecer todas as informações necessárias sobre cada membro da família.

Os entrevistadores foram orientados a buscar ao máximo contactar o mesmo respondente nas rodadas subsequentes da pesquisa, a fim de manter a consistência das informações coletadas. No entanto, nos

casos em que o respondente anterior não estivesse disponível, os entrevistadores identificariam outro membro adulto da família com conhecimento para entrevistar.

4. Gerenciamento dos Dados

4.1 Census and Survey Processing System (CSPPro)

O exercício STP COVID-19 HMS foi conduzido usando técnicas de entrevista telefônica assistida por computador. O questionário domiciliar foi implementado usando o software CSPPro. No geral, a implementação da pesquisa usando o CSPPro foi bem-sucedida, pois permitiu a rápida disponibilidade dos dados das entrevistas concluídas.

4.2 Limpeza dos Dados

O processo de limpeza de dados foi feito em duas principais etapas. A primeira etapa buscou garantir o controle de qualidade adequado durante o trabalho de campo. Isso foi alcançado em parte pela incorporação de verificações de validação e consistência no aplicativo CSPPro usado para a coleta de dados e projetado para destacar muitos dos erros que ocorrem durante o trabalho de campo.

O segundo estágio de limpeza envolveu uma revisão abrangente dos dados brutos finais após a limpeza do primeiro estágio. Cada variável foi examinada individualmente quanto a (1) consistência com outras seções e variáveis, (2) respostas fora do intervalo e (3) formatação. Alguns pequenos erros permanecem nos dados em que o diagnóstico e / ou solução não eram claros para a equipe de limpeza de dados.

4.3 Informações Confidenciais

Para manter a confidencialidade dos dados, todos os nomes, números de telefone e endereços foram removidos dos conjuntos de dados.

5. Utilizando os Dados

5.1 Estrutura dos Arquivos

Os dados devem sempre ser usados em conjunto com o questionário e o manual de instruções do entrevistador. Onde não há questões de confidencialidade, todas as variáveis do questionário foram incluídas nos conjuntos de dados. A nomeação das variáveis é feita usando o número da seção e o número da pergunta. Por exemplo, a variável s3q8 representa a questão 8 na seção 3 do questionário. Em alguns casos, existe uma variável adicional que contém as informações "outras - especifique" que foram escritas no questionário. Esta variável será indicada com um "esp" anexado ao nome da variável, como s3q8_esp contendo as informações de "outras- especifique" para a variável s3q8.

Buscou-se manter os números das perguntas (e, portanto, os nomes das variáveis) tão consistentes quanto possível nas diferentes rodadas da pesquisa. Se as perguntas foram retiradas na rodada anterior, a numeração foi preservada. Se perguntas foram adicionadas no meio de uma seção, uma letra foi adicionada ao número da pergunta naquele espaço (por exemplo, se adicionada antes da pergunta 2, o número da pergunta seria 2a). Isso foi feito para tornar a utilização dos conjuntos de dados nas rodadas o mais consistente possível.

5.2 Unindo as Bases de Dados

Devido a limitações da pesquisa, não é possível unir a base de dados de diferentes rondas.

6. Rondas do Inquérito

6.1 Ronda 1

6.1.1 Visão Geral

A Ronda 1 do Inquérito da COVID-19 foi administrada entre 26 de julho e 08 de agosto de 2020. Todos os 1.400 domicílios selecionados da amostra do MICS 2019 foram contatados, com 1.025 deles sendo totalmente entrevistados com sucesso. Com o apoio das Nações Unidas, a pesquisa da primeira rodada foi ampliada para incluir um questionário voltado para empresas informais.

6.1.2 Pesos Amostrais

Os pesos amostrais podem ser encontrados em ambos os arquivos de dados de nível domiciliar ("hms_stp_hh" e hms_stp_informal"). O nome da variável é hhweight.

6.1.3 Os Instrumentos do Inquérito

A Ronda 1 do Inquérito da COVID-19 consiste em dois questionários. O Questionário de Domicílios foi aplicado a todos os domicílios da amostra. O Questionário de Negócios Informais foi aplicado a famílias com negócios informais.

Questionário de Domicílio: fornece informações sobre dados demográficos; conhecimento sobre a disseminação do COVID-19; comportamento e distanciamento social; acesso a serviços básicos; emprego; perda de renda; e segurança alimentar.

Questionário de Empresas Informais: fornece informações sobre os impactos do COVID-19 sobre os negócios informais em relação aos impactos sobre a força de trabalho; lucro e vendas; produção; como a pandemia impactou os negócios; e planos para o futuro.

O conteúdo de ambos os questionários é descrito a seguir.

Tabela 5: Questionário de Domicílio Ronda 1

Seção	Tópico	Descrição
Capa	Capa	Identificadores de domicílio e identificadores de áreas de enumeração.
1	Informações da entrevista e lista de números de telefone	Lista de tentativas de chamada, resultado e respondente da chamada, consentimento de entrevista, data e hora do retorno da chamada, lista de números de telefone, as informações da pessoa a quem o número de telefone listado pertence.
2	Informação básica do domicílio	Lista de membros da família e gênero do chefe da família, motivo para ingressar na família, se for novo, e motivo para deixar a família, se tiver deixado o domicílio.
3	Membros do domicílio	Número de crianças (0-5 anos), número de crianças (6-17), número de adultos e escolaridade do chefe da família.
4	Conhecimento sobre a propagação do COVID-19	Conhecimento sobre Coronavírus, medidas para reduzir o risco de contrair Coronavírus, medidas tomadas pelo governo / entidade local para conter a disseminação do Coronavírus.
5	Comportamento e distanciamento social	Comportamento adotado para prevenir a infecção por COVID-19 (lavagem das mãos e distanciamento social).

6	Acesso a serviços básicos	Acesso da família a remédios, sabonete, material de limpeza, alimentos básicos, tratamento médico, motivo para não poder acessar os serviços, atividades educacionais ou de aprendizagem das crianças em casa.
7	Emprego	Situação e informações das atividades geradoras de renda (trabalho assalariado, empresa familiar e agricultura), motivo da interrupção do trabalho, motivo da impossibilidade de exercer as atividades normalmente e motivo da redução da receita da empresa familiar
8	Segurança Alimentar	Situação de segurança alimentar do agregado familiar durante os últimos 30 dias
9	Perda de renda	Fontes de sustento das famílias e sua situação desde o início do surto.
10	Resultado da entrevista	Resultado da entrevista.

Tabela 6: Questionário de Empresas Informais Ronda 1

Seção	Tópico	Descrição
0	ID da empresa e situação atual	Identificação de empresas, setor de atividade, impactos do COVID-19.
1	Força de trabalho	Impactos do COVID-19 na força de trabalho.
2	Impacto econômico	Impacto da COVID-19 nas vendas, receita, lucro, custos e produção.
3	Canais de transmissão de impacto	Maneiras em que o surto de COVID-19 impactou os negócios.
4	Ações governamentais para mitigar os impactos da COVID-19	Conhecimento e relevância para os negócios dos programas sociais governamentais voltados para a mitigação dos impactos do COVID-19.
5	Sugestões de novas medidas de estímulo econômico	Sugestões de novas medidas de estímulo econômico que sejam úteis ao negócio.
6	Adaptando o negócio a uma nova realidade	Medidas tomadas para manter o negócio informal funcionando.
7	Mecanismos de solidariedade	Presença de atividades solidárias durante o período da pandemia.
8	Formalização	Desejo de formalizar o negócio e barreiras à formalização.

6.1.4 Descrição das Bases de Dados

A Tabela 7 mostra os arquivos de conjuntos de dados e sua descrição.

Tabela 7: Descrição dos arquivos do conjunto de dados

Nome do arquivo da base de dados	Descrição
hms_stp_hh.dta	Ronda 1 - Domicílios
hms_stp_informal.dta	Ronda 1 – Negócios Informais

6.2 Ronda 2

6.2.1 Visão Geral

A Ronda 2 do Inquérito da COVID-19 foi administrada entre 28 de janeiro e 4 de fevereiro de 2021. Todos os 1.025 domicílios da amostra da rodada 1 foram contatados, com 889 deles sendo totalmente entrevistados.

6.2.2 Pesos Amostrais

Os pesos amostrais pode ser encontrado no arquivo de dados de nível domiciliar ("hms_stp_hh_r2"). O nome da variável é hhweight.

6.2.3 Os Instrumentos do Inquérito

A Ronda 2 do Inquérito da COVID-19 consiste no Questionário de Domicílios aplicado a todos os domicílios da amostra.

Questionário de Domicílio: fornece informações sobre dados demográficos; conhecimento sobre a disseminação do COVID-19; comportamento e distanciamento social; acesso a serviços básicos; emprego; perda de renda; e segurança alimentar.

O conteúdo do questionário é descrito a seguir.

Tabela 8: Questionário de Domicílio Ronda 2

Seção	Tópico	Descrição
Capa	Capa	Identificadores de domicílio e identificadores de áreas de enumeração.
1	Informações da entrevista e lista de números de telefone	Lista de tentativas de chamada, resultado e respondente da chamada, consentimento de entrevista, data e hora do retorno da chamada, lista de números de telefone, as informações da pessoa a quem o número de telefone listado pertence.
2	Informação básica do domicílio	Lista de membros da família e gênero do chefe da família, motivo para ingressar na família, se for novo, e motivo para deixar a família, se tiver deixado o domicílio.
3	Membros do domicílio	Número de crianças (0-5 anos), número de crianças (6-17), número de adultos e escolaridade do chefe da família.
4	Conhecimento sobre a propagação do COVID-19	Conhecimento sobre Coronavírus, medidas para reduzir o risco de contrair Coronavírus, medidas tomadas pelo governo / entidade local para conter a disseminação do Coronavírus.
6	Acesso a serviços básicos	Acesso da família a remédios, sabonete, material de limpeza, alimentos básicos, tratamento médico, motivo para não poder acessar os serviços, atividades educacionais ou de aprendizagem das crianças em casa.
7	Emprego	Situação e informações das atividades geradoras de renda (trabalho assalariado, empresa familiar e agricultura), motivo da interrupção do trabalho, motivo da impossibilidade de exercer as atividades normalmente e motivo da redução da receita da empresa familiar

8	Segurança Alimentar	Situação de segurança alimentar do agregado familiar durante os últimos 30 dias
9	Perda de renda	Fontes de sustento das famílias e sua situação desde o início do surto.
10	Resultado da entrevista	Resultado da entrevista.
11	Vacina	Informações relacionadas à vacina contra o Coronavírus: disposição das famílias em tomar a vacina e principais preocupações relacionadas a ela.

6.2.4 Descrição das Bases de Dados

A Tabela 9 mostra os arquivos de conjuntos de dados e sua descrição.

Tabela 9: Descrição dos arquivos do conjunto de dados

Nome do arquivo da base de dados	Descrição
hms_stp_hh_r2.dta	Ronda 2 - Domicílios

Referências

Lee, S. (2006). "Propensity Score Adjustment as a Weighting Scheme for Volunteer Panel Web Surveys." *Journal of Official Statistics*. 22 (2): 329–349.

Rosenbaum, P. R., and D. B. Rubin. (1983). "The Central Role of the Propensity Score in Observational Studies for Casual Effects." *Biometrika* 70 (1): 41-55.

Rosenbaum, P.R., and D.B. Rubin. (1984). "Reducing Bias in Observational Studies using Subclassification on the Propensity Score." *Journal of the American Statistical Association*. 79: 516-524.

Schonlau M., A. van Soest, A. Kapteyn, and M. Couper (2006). "Selection Bias in Web Surveys and the Use of Propensity Scores." RAND Labor and Population Working Paper series 229. RAND Pittsburgh, PA.

Terhanian, G., J. Bremer, R. Smith, and R. Thomas. (2000). Correcting Data from Online Survey for the Effects of Nonrandom Selection and Nonrandom Assignment. Research paper: Harris Interactive.

Anexo I

Anexo 1 – Resultado da estimação da regressão logística

Variável	Coefficientes
Homem	0.217*** (0.0818)
TamFam	0.263*** (0.0756)
DepRat	-0.383 (0.236)
TamFam ²	-1.369** (0.642)
1.EscChefe (Básico)	1.582*** (0.279)
2. EscChefe (Secundário)	1.732*** (0.282)
3. EscChefe (Superior)	1.979*** (0.313)
Urb (rural) x Distr (Água Grande)	0 (0)
Urb (rural) x Distr (Mé-Zóchi)	-0.554*** (0.187)
Urb (rural) x Distr (Noroeste)	-0.427** (0.192)
Urb (rural) x Distr (Sudeste)	-0.0212 (0.185)
Urb (rural) x Distr (RAP)	-0.389** (0.196)
Urb (urbano) x Distr (Água Grande)	-0.656***

	(0.176)
Urb (urbano) x Distr (Mé-Zóchi)	-0.706***
	(0.216)
Urb (urbano) x Distr (Noroeste)	0.301*
	(0.177)
Urb (urbano) x Distr (Sudeste)	-0.427**
	(0.186)
Urb (urbano) x Distr (RAP)	0
	(0)
Constante	-3.283***
	(0.338)
Observações	4,396

Erros padrão robustos entre parênteses

*** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1